



17 a 19 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-15-9

GESTANTES COM SINTOMAS DEPRESSIVOS: VÍNCULO MATERNO-FETAL E VULNERABILIDADE INFANTIL.

Congresso Interdisciplinar da Saúde da Criança e do Adolescente em Vulnerabilidade, 1ª edição, de 17/05/2021 a 19/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-15-9

PROSUP/CAPESES); Marília da Mata Silva - (Psicóloga, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade Cesumar. Bolsista do Programa da ¹, ICETI).; Lucas França Garcia - (Sociólogo, Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade Cesumar. Pesquisador do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação. Bolsista Produtividade em Pesquisa do ², UNICESUMAR).; Renata Alessandra Sadowski - (Enfermeira, Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade Cesumar - ³, ICETI).; Andréa Grano Marques - (Psicóloga, Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade Cesumar - UniCesumar, Maringá-PR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação. Bolsista Produtividade em Pesquisa do ⁴

RESUMO

As mudanças que ocorrem na vida da mulher durante o período gestacional influenciam a formação do apego materno-fetal e o desenvolvimento global da criança. A assistência pré-natal deve visar a saúde integral da mulher e não somente os aspectos clínico-obstétricos, pois é necessário a identificação da vulnerabilidade social de gestantes atendidas no Sistema Único de Saúde. O objetivo do estudo foi identificar as repercussões dos sintomas depressivos na formação do apego materno-fetal em gestantes. Tratou-se de um estudo descritivo e qualitativo, a amostra foi composta por 11 gestantes que apresentavam sintomas depressivos e que realizavam assistência pré-natal em Unidades Básicas de Saúde, em uma cidade no Noroeste do Paraná. Foram realizadas entrevistas e os resultados foram submetidos a análise de conteúdo. Os relatos das participantes revelaram que as condições de vida acentuam o sofrimento psíquico de gestantes e podem evoluir para sintomas de depressão e de ansiedade ao longo da gestação. Também foi identificada diminuição do vínculo materno-fetal, considerando que a depressão gestacional é fator de risco para a depressão pós-parto e que a formação do vínculo entre a mãe e o seu bebê é imprescindível para a maternagem, ambos podem interferir nos cuidados maternos com o bebê, prejudicando o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança e colocando-a em risco de vulnerabilidade. Concluiu-se que para a promoção da saúde materno-infantil é fundamental acompanhamento psicológico durante a assistência pré-natal. O bem-estar materno pode promover o adequado desenvolvimento infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Afeto, Depressão, Vulnerabilidade, Gravidez, Promoção da Saúde

¹ Universidade Cesumar - Unicesumar, psicologamariliadamata@gmail.com

² Universidade Cesumar - Unicesumar, lucasfgarcia@gmail.com

³ Universidade Cesumar - Unicesumar, resadowski@hotmail.com

⁴ Universidade Cesumar - Unicesumar, andreagrano298@hotmail.com